

ID: 332289

Epidemiologia descritiva da malária no Estado do Pará nos anos de 2020 a 2021

Marta Silva Pereira¹, Erica Cristina da Silva Cabral¹, Rayssa Lopes de Jesus¹, Danielle Nicole Farias Pereira², Larissa Gomes de Oliveira³, Leticia Gomes de Oliveira⁴, Miquelem Cristina da Luz Gomes Neri⁵, Fabiana Costa Mourão⁶

¹Faculdade Cosmopolita.

²Universidade do Estado do Pará.

³Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

⁴Faculdade Paraense de Ensino.

⁵Universidade Federal do Pará.

⁶Universidade da Amazônia.

Introdução: No Brasil, a maioria dos casos de malária concentra-se na região amazônica e está presente em todo território nacional, prejudicando milhares de pessoas a cada ano. A malária hoje só é realmente endêmica na bacia Amazônica. É uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários do gênero *Plasmodium* transmitidos pela picada da fêmea infectada do mosquito do gênero *Anopheles*. Essa patologia tem cura e o tratamento é eficaz, simples e gratuito. Todavia, a doença pode evoluir para suas formas graves e se não for diagnosticada e tratada de forma oportuna e adequada. Os criadouros preferidos são locais de Águas límpidas, com certa profundidade, sombreadas, com vegetação flutuante e com pouco teor de sais e matéria orgânica são criadouros preferenciais para o *Anopheles darlingi*. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da malária no estado do Pará nos anos de 2020–2021. **Material e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa com dados secundários obtidos através do Sistema de Informação de Agravos e Notificações – SINAN NET. As variáveis da pesquisa englobam casos confirmados notificados, apresentados por faixa etária, extraídas do período de 2020 a 2021 no Estado do Pará. Foram empregados os parâmetros de seleção: ano, faixa etária e casos confirmados no ano de 2022. A análise foi conduzida por meio de estatística descritiva no processamento dos dados e a tabela foi obtida a partir da cópia CSV. **Resultados:** Diante dos fatos supracitados, a malária é uma doença que afeta principalmente as pessoas na faixa etária de 20 a 39 anos no Pará, pois elas representam 75% dos casos confirmados em 2021. Houve um aumento no número de casos confirmados de malária no Pará de 2020 para 2021, passando de 1 para 3 casos. Isso pode indicar uma maior exposição ao mosquito transmissor da doença ou uma menor eficácia das medidas de prevenção e controle. O Pará é um dos estados brasileiros com maior incidência de malária, sendo responsável por cerca de 40% dos casos registrados no país em 2020. A região amazônica concentra a maior parte dos casos de malária no Brasil, devido às condições ambientais favoráveis à proliferação do mosquito. **Conclusão:** Neste estudo, identificaram-se os casos de malária concentrados na região norte. Além disso, notou-se o aumento de casos durante o ano analisado. É crucial que a população conheça os riscos e saiba como evitar a proliferação dos agentes causadores.

Descritores: epidemiologia; malária.



Copyright Pereira et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.